



LISTA DE MINICURSOS OFERTADOS

- Minicurso 1: **DIMENSÕES DA MOEDA**

Ministrante:

Diego Viana (Diversitas-FFLCH-USP)

EMENTA:

O curso propõe uma investigação do fenômeno monetário em suas múltiplas dimensões, buscando apreendê-las de modo unificado. O ponto de partida é a situação paradoxal em que a moeda se encontra, enquanto objeto do pensamento. Por um lado, é repetidamente comparada ao fenômeno religioso, à lei e à linguagem; por outro, é considerada um objeto estritamente econômico, mas seu papel na teoria econômica é limitado ou nulo, exceto para autores heterodoxos. É um objeto difícil de delimitar: todo instrumento liberatório, empregado para pagar dívidas e obter riquezas, é moeda se tem um caráter aritmético? Todo ativo usado como meio de pagamento, unidade de conta ou reserva de valor pode ser considerado moeda? A partir do método de pensamento transdutivo de Gilbert Simondon, e delimitando uma operação social como "arquimonetária", o curso explora os três grandes campos em que tem sido tratado o fenômeno monetário: o dinheiro, tal como o conhecemos hoje, como um instrumento econômico de pagamento e acumulação; as ditas "moedas primitivas", ou "paleomoedas", estudadas pela antropologia econômica; e as moedas "paralelas" ou "paramoedas", que nas últimas décadas se expandiram notavelmente e geraram debates acalorados.

PROGRAMA:

Primeiro encontro

Parte 1: Conceito de moeda, teorias da moeda, delimitação do problema

Parte 2: O fenômeno monetário (arquimoeda), paleomoedas

Segundo encontro

Parte 1: A moeda enquanto dinheiro e a desapareção da moeda na economia clássica

Parte 2: Moedas complementares, substitutas, alternativas (invenção monetária)



- **Minicurso 2: ANÁLISE E REFLEXÕES DE FONTES INSTITUCIONAIS: USOS POLÍTICOS NA PESQUISA HISTÓRICA**

Ministrantes:

Airlés Almeida dos Santos (PROHIS/UFS)

Amanda Marques dos Santos (PROHIS/UFS – Bolsista CAPES)

Jéssica Messias dos Santos (PROHIS/UFS – Bolsista CAPES)

EMENTA:

As fontes históricas são um material diverso em sua natureza e fins e constituem-se como eficientes instrumentos de cristalização de posições, valores e modelos. É necessária uma reflexão crítica sobre as funções desses documentos e os interesses inerentes à sua produção. Suas formulações, abreviaturas, símbolos numéricos e iconográficos constituem códigos próprios das instituições as quais encontram-se relacionadas. Neste minicurso trataremos de fontes históricas que foram produzidas por instituições, especificamente pela Igreja Católica, Estado brasileiro e pela Coroa portuguesa. Abordaremos, dessa forma, temporalidades diversas, a partir da análise de crônicas que foram elaboradas na Idade Média a pedido da monarquia portuguesa; leis, decretos e relatórios elaborados pelo Estado de Sergipe e município de Aracaju no início da república brasileira, bem como um jornal que foi produzido pela Igreja Católica sergipana durante boa parte do século XX.

PROGRAMA:

Primeiro encontro: Apresentar a importância das fontes históricas para o trabalho do historiador; articular as fontes históricas produzidas por instituições e as novas tecnologias de acesso.

Segundo encontro: Tratar de fontes produzidas pela Coroa, pelo Estado e pela Igreja Católica; identificar os interesses da criação/conservação de determinados documentos, bem como os usos políticos dessas fontes.



- Minicurso 3: **HISTÓRIA INTELLECTUAL: TEORIA, METODOLOGIAS E ESTUDOS DE CASO**

Ministrante:

Thiago Lenine Tito Tolentino (PROHIS/UFS – PNP/CAPE)

EMENTA:

O campo dedicado à história dos intelectuais tem crescido cada vez mais no Brasil. A generalidade da expressão, porém, tende a esconder a complexidade de tal campo que lida com a história das ideias, das instituições, dos campos de saber, da produção midiática, da ação política, das biografias, das sociabilidades etc. Assim, pretendemos debater e precisar algumas definições clássicas acerca do papel, da característica e das identidades dos intelectuais. Em um primeiro momento, retomaremos algumas conceituações clássicas e seus desdobramentos ao longo do século XX. Posteriormente, iremos apresentar alguns trabalhos atuais revelando os impasses e principais questões que giram em torno da identidade dos intelectuais hoje.

PROGRAMA:

O ministrante não enviou um programa para a Coordenação.

----- *** -----

Para acesso à ficha de inscrição, clique em:

https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt&id=735¬icia=297493540